

Boletim de Vigilância Entomológica nº 08/2021

Município de Brava, fevereiro de 2021

Data de edição: 22/02/2021

Enquadramento

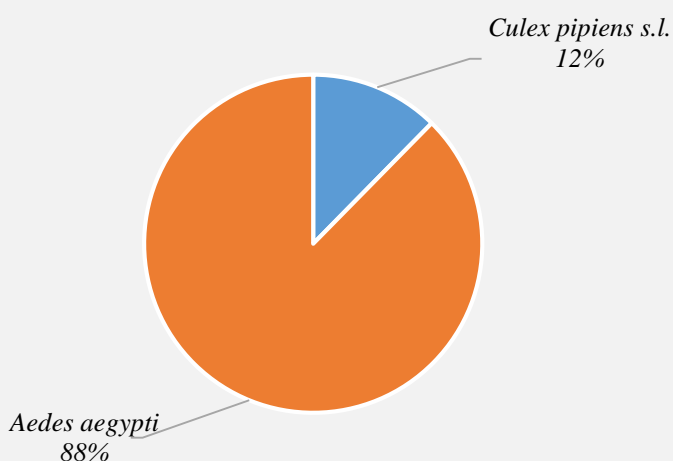
A vigilância de mosquitos vetores de agentes patogénicos é essencial para conhecer as espécies de vetores existentes no país, estimar sua distribuição e densidade, e para esclarecer o seu papel na transmissão de diversas doenças como paludismo/malária, Zika, dengue e outras. Essas informações são indispensáveis para apoiar a adoção de medidas eficientes de controlo das doenças associadas aos mosquitos. No âmbito das atividades de Vigilância Entomológica desenvolvidas pelo Laboratório de Entomologia Médica (LEM) do Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), em parceria com a Delegacia de Saúde de Brava, realizou-se um levantamento entomológico no município de Brava, no período de 09 a 12 de fevereiro de 2021.

Resultados obtidos

Tabela 1: Pontos visitados e recipientes inspeccionados.

Pontos visitados	Pontos positivos	Recipientes positivos		Recipientes negativos	
		Int.	Ext.	Int.	Ext.
134	26	8	24	83	225
Total		32		308	

Gráfico 1: Espécies de mosquitos encontrados.



Glossário

Pontos visitados – locais onde foram encontradas coleções de água.

Índices entomológicos – medidas para determinação da densidade populacional de *Aedes aegypti*.

Gráfico 2: Representatividade dos recipientes encontrados.

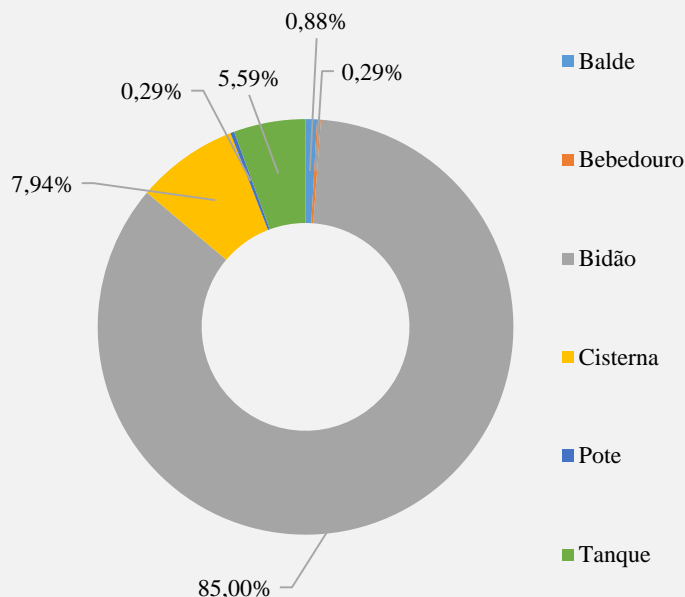


Gráfico 3: Número e tipo de recipientes positivos e negativos.

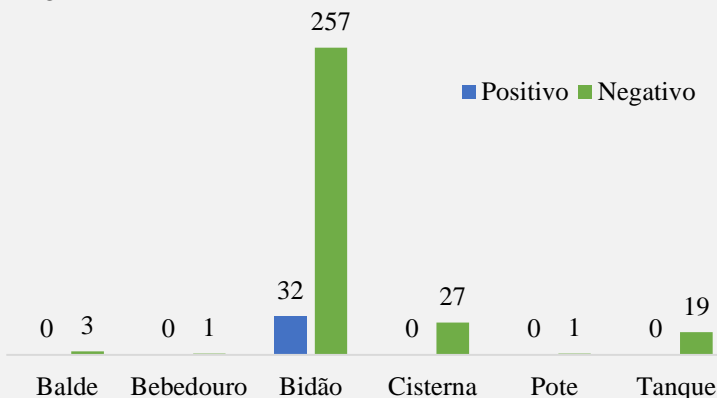
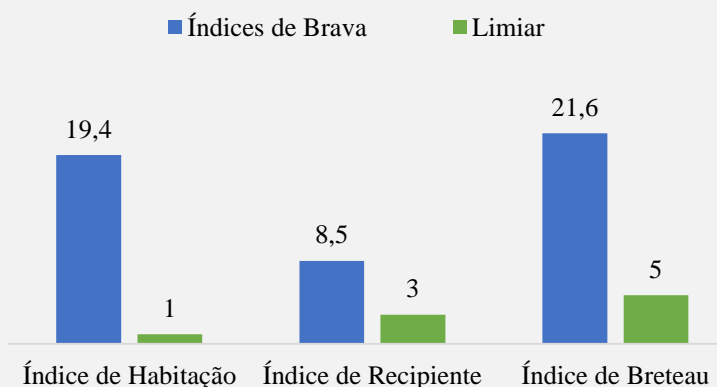


Gráfico 4: Índices entomológicos para *Aedes aegypti*.

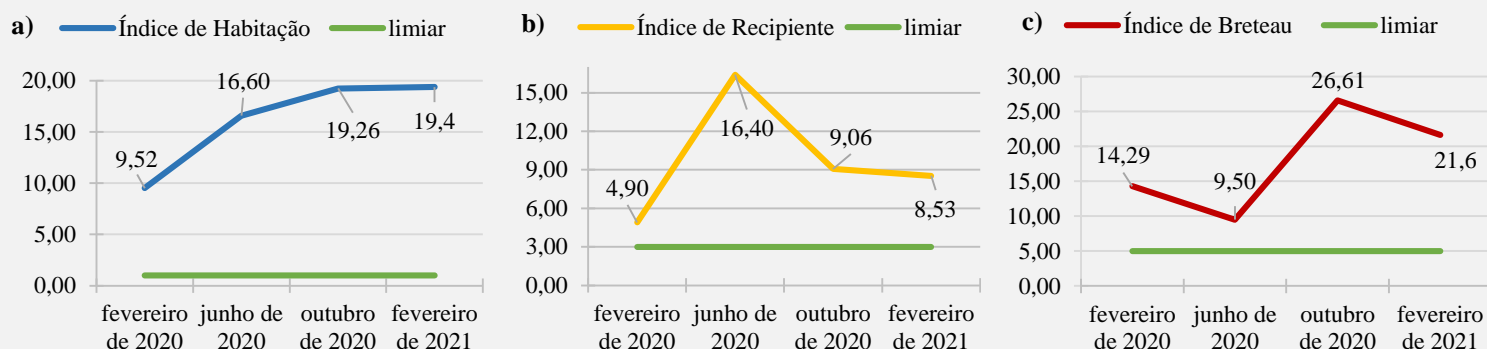


Boletim de Vigilância Entomológica nº 08/2021

Município de Brava, fevereiro de 2021

Data de edição: 22/02/2021

Figura 1: Evolução comparativa dos índices entomológicos.



Legenda: a) Índice de Habitação; b) Índice de Recipiente; c) Índice de Breteau. Limiares (segundo a OMS, 1986): índice de Habitação =1%; índice de Recipiente =3%; e índice de Breteau =5%.

Considerações finais

Durante o levantamento entomológico realizado no município de Brava foram visitados 134 pontos dos quais 19,4% (n=26) foram encontrados com larvas de mosquito (tabela 1).

Foram inspecionados um total de 340 recipientes dos quais 9,4% (n=32) continham larvas de mosquitos. Os recipientes encontrados com água em maior frequência foram os bidões (n=289; 85,00%), seguido de cisternas (n=27; 7,94%), tanques (n=19; 5,59%) e baldes (n=3; 0,88%), como pode-se constatar no gráfico 2. De entre estes recipientes observou-se a presença de larvas de mosquitos somente nos bidões (gráfico 3) utilizado para armazenar água de uso doméstico no exterior (n=24) e interior (n=8) das habitações. Foram recolhidas e identificadas morfológicamente 319 espécimes da espécie *Aedes aegypti* e 45 de *Culex pipiens* s.l. (gráfico 1).

Com relação aos índices entomológicos calculados, que fornecem informações relativamente a densidade populacional da espécie *Aedes aegypti*, todos os índices se encontram acima dos limiares estabelecidos pela OMS (gráfico 4). A densidade populacional de mosquitos *Aedes aegypti* no município de Brava, encontra-se elevada desde o mês de fevereiro de 2020, por isso recomenda-se o reforço das ações de luta anti vetorial e da sensibilização das comunidades de modo a diminuir esses índices e consequentemente o risco de ocorrência de doenças associadas ao mosquito da espécie *Aedes aegypti*, nomeadamente Zika e dengue.

Agradecimentos

Ao Dr. Júlio Barros, delegado de Saúde de Brava; aos agentes de luta anti vetorial, Srs. David Sanches e Amadeu Pachi; à estagiária do LEM Dra. Letízia Pedro e a todos aqueles que apoiaram nesta atividade.

Ficha técnica

Conselho de Administração:

Dra. Maria da Luz de Lima Mendonça – Presidente
Dr. Júlio Rodrigues – Administrador Executivo
Doutora Edna Lopes – Administradora não Executiva

Equipa de trabalho:

Dra. Silvânia Leal – Coordenadora
Dr. Davidson Monteiro; Dr. Adéritow Gonçalves;
Dra. Ana Gonzalez